

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA  
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL  
CONVÊNIO DNPM - CPRM

PROJETO SUL DA BAHIA

RELATÓRIO FINAL  
CADASTRAMENTO MINERAL DA FOLHA SE-24-V-D  
ANEXO-PARTE II  
VOLUME XI

*ODON MORAES FILHO*




COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS  
DIRETORIA DE OPERAÇÕES  
AGÊNCIA SALVADOR

AGOSTO 1974



I-98

 CPRM	<b>SUREMI</b> SEBUTE
ARQUIVO TÉCNICO	
Relatório n.º	415-8
N.º de Volumes:	15 v.: 14
OSTENSIVO	

PHL  
009115  
2006



## PROJETO SUL DA BAHIA

Supervisão técnica	<i>Juracy de Freitas Mascarenhas</i>
Chefe do Projeto	<i>Marinho Alves da S. Filho</i>
Equipe Executora	<i>Odon Moraes Filho</i> <i>Ivo Figueirôa</i> <i>Reginaldo Alves da Silva</i>



# PROJETO SUL DA BAHIA

## RELATÓRIO FINAL

### ÍNDICE DOS VOLUMES

- Volume I GEOLOGIA DA FOLHA SD.24-Y-D
- Volume II FICHAS DE AFLORAMENTO DA FOLHA SD.24-Y-D
- Volume III FICHAS DE PETROGRAFIA E GEOQUÍMICA DA FOLHA SD.24-Y-D
- Volume IV CADASTRAMENTO MINERAL DA FOLHA SD.24-Y-D
- Volume V GEOLOGIA DA FOLHA SE.24-V-B
- Volume VI FICHAS DE AFLORAMENTO DA FOLHA SE.24-V-B
- Volume VII FICHAS DE PETROGRAFIA DA FOLHA SE.24-V-B
- Volume VIII CADASTRAMENTO MINERAL DA FOLHA SE.24-V-B
- Volume IX GEOLOGIA DA FOLHA SE.24-V-D
- Volume X FICHAS DE AFLORAMENTO, PETROGRÁFICAS, MINERALÓGICA E GEOQUÍMICA DA FOLHA SE.24-V-D
- Volume XI CADASTRAMENTO MINERAL DA FOLHA SE.24-V-D
- Volume XII GEOLOGIA DA FOLHA SD.24-Y-C
- Volume XIII FICHAS DE AFLORAMENTO, PETROGRÁFICAS, MINERALÓGICA E GEOQUÍMICA DA FOLHA SD.24-Y-C
- Volume XIV CADASTRAMENTO MINERAL DA FOLHA SD.24-Y-C
- Volume XV PROSPECÇÃO ALUVIONAR ESTRATÉGICA

A P R E S E N T A Ç Ã O

Este volume objetiva a apresentação do Cadastramento Mineral efetuado na Folha SE.24-V-D (Caravelas). Contém as fichas de Cadastro das Ocorrências Mineraiis verificadas e cópias xerox das aerofotos e imagens de radar com as localizações das mesmas.

As fichas são numeradas de acordo com a sequência cronológica do cadastramento. Este foi efetuado a partir da Relação Preliminar das Ocorrências Mineraiis (vide Relatório de Progresso 01), eliminando-se as ocorrências que não foram confirmadas ("ocorrências fantasmas") e acrescentando-se outras tantas que foram descobertas durante o transcorrer dos trabalhos de campo (vide Relação das Ocorrências Mineraiis Verificadas).

Para representação das ocorrências nas aerofotos e imagens de radar foram adotados os símbolos e convenções de mineração do MANUAL TÉCNICO DO DNPM, acompanhados do número de ordem do cadastramento e da sigla correspondente à substância mineral. Não foram considerados os símbolos referentes a garimpos em atividade e abandonados, levando-se em consideração o caráter sempre esporádico dessas explorações, com curtos intervalos de atividade e paralização sucessivos. Adotou-se, por isso, uma única simbologia para o caso de garimpos.

A localização de todas as ocorrências foi definida em função de suas coordenadas UTM.

Para maior facilidade de consulta, foram elaborados dois índices: o primeiro mostra a distribuição das ocorrências em cada folha 1/100.000 e o segundo a localização das



mesmas nas fotos ou imagens de radar que são apresentadas reunidas no fim do volume e numeradas sequencialmente.

Abaixo, caracteriza-se resumidamente a situação das ocorrências minerais cadastradas:

TOTAL DE OCORRÊNCIAS CADASTRADAS.....	19
OCORRÊNCIAS DESCOBERTAS PELO PROJETO.....	6
MINAS EM ATIVIDADE.....	3
MINAS ABANDONADAS.....	2
OCORRÊNCIAS PESQUISADAS E ABANDONADAS.....	6
GARIMPOS.....	7
OCORRÊNCIAS MINERAIS.....	1



CPRM

CADASTRO DE  
OCORRÊNCIAS MINERAIS



FOLHA CARAVELAS .( SE.24-V-D)

Cadastramento Mineral

ODON MORAES FILHO

OM ( 20-21, 218-226 e 228-233)

IVO FIGUEIRÔA

IF (649 e 653)

## SIMBOLOGIA

### 1. Símbolos de Mineração

- ⌘ Mina em atividade
- ⌘ Mina abandonada
- † Garinpo
- Ocorrência mineral

### 2. Siglas das Substâncias Mineráveis

- AM - Água marinha
- C Be - Crisoberilo
- Fe - Ferro
- GR - Grafita
- Gt - Granito
- Il - Ilmenita
- Mz - Monazita

RELAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS MINERAIS VERIFICADAS

Nº	OCORRÊNCIA	MUNICÍPIO	LOCALIDADE	SITUAÇÃO*
203	Água Marinha	Itamarajú	Faz. Guanabara	G
204	Ilmenita	Itamarajú	Faz. José Catin- gueiro	Pab
205	Crisoberilo	Prado	Prata	G
206	Água Marinha	Prado	Riacho do Pal- mito	G
207	Água Marinha	Itamarajú	Lavra do Quêi- xada	G
208	Água Marinha	Alcobaça	Lavra de Cacho- eira do Mato	G
209	Água Marinha	Alcobaça	Lavra da Juera- na	G
210	Grafita	Alcobaça	Faz. Boa Vista	Pab
211	Água Marinha	Itanhém	Garimpo do Sa- lomão	G
212	Grafita	Itanhém	Fazenda Grafita	Ex
213	Óxido de Fer- ro	Caravelas	Campo Grande	Om
215	Ilmenita	Prado	Cumuruxatiba	Mab
216	Ilmenita	Prado	Quati	Pab
217	Ilmenita	Prado	Guaratiba	Pab
218	Monazita	Prado	Lagoa Pequena	Mab
219	Monazita	Prado	Paixão	Pab
220	Monazita	Prado	Ouriço	Pab
221	Granito	Itanhém	Fazenda Santa Clara	Ex
222	Granito	Itanhém	Córrego Novo	Ex

\* G - garimpo ; Om - ocorrência mineral

Pab - jazida pesquisada e abandonada

Ex - jazida em exploração

Mab - mina abandonada

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

ÁGUA MARINHA

C/C

1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SE.24-V-D-II/437.6E - 8.119.5N

N.º

203

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-20

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

ITAMARAJÚ

TOPONÍMIA Fazenda Guanabara, cerca de 7km em mapa a noroeste de Itamaraju

ALTIT.

120m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO BR-101 de Itamaraju para Eunápolis(2,5km)/variante para oeste(7km)/caminho para NW(1km)

RELEVO Base de serra/Monte Guanabara

COND. HIDROLÓGICAS Boas; braço norte do rio Jucuruçu a 1km

VEGETAÇÃO Cacaueiro

INTERPERISMO (SOLOS) Solo argiloso, cinza escuro, com espessura média de 1 metro

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Filão pegmatítico a quartzo, feldspato caolinizado, biotita, ilmenita, berilo, água marinha e turmalina. Mostra uma direção aparente N10E e pode ser observado numa largura de pelo menos 2,5 m. As placas de biotita chegam a até 50 cm de comprimento.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A rocha regional tem características migmáticas, com desenvolvimento de fenoblastos eudrais de feldspato alcalino, com inclusões diminutas de biotita. No geral a rocha é isotrópica mas localmente os fenoblastos podem apresentar uma certa orientação. A mineralogia essencial é formada por quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTR

Complexo Metamórfico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; FELDSPATO; BIOTITA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) ÁGUA MARINHA; B) BERILO; C) ILMENITA

REGRES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA




ANEXOS

FICHAS

B

C

LOCALIZAÇÃO EM IMAGEM RADAR



DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C

1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º

203

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO HERMENEGILDO SUZIS DE ALMEIDA/ITAMARAJU-BA

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

- Foram os seguintes os principais trabalhos de garimpagem:
- 1) Escavação com cerca de 8m x 5m x 3m parcialmente inundada, mostrando o filão pegmatítico;
  - 2) Túnel com 12m de comprimento, atravessando o manto de colúvio, onde foram verificados níveis contendo quartzo e ilmenita.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Segundo o Sr. Marcelino Alves dos Santos cerca de 60kg de berilo e 900kg de ilmenita foram extraídos do garimpo pelo proprietário das terras.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AZEVEDO, H.C.A & SOUTO, P.G. - Recursos Minerais do Sul da Bahia (Primeiros Resultados). ITABUNA, BA. CEPLAC-CEPEC, 1971, il., mapas |B. Tec. nº 10|

## ANEXOS



**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

ILMENITA

C/C 1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

ST. 24-V-D-II/404,5E - 8.105.1N

N.º

204

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-21

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. ITAMARAJU

TOPONÍMIA Fazenda José Catingueiro, cerca de 3,5km em mapa a oeste de Piragí

ALT. 140m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada secundária Piragí-Prata(4,8km)

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Riachos intermitentes nas proximidades

VEGETAÇÃO Gramíneas e plantações(mandioca e cana)

INTERPERISMO (SOLOS) Intemperismo profundo; coluvião argilo-arenoso; de coloração vermelho-amarelado

**SITUAÇÃO GEOLÓGICA**

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3-ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS Colúvio MISTOS   
 B1 - MACIÇO  B2-DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.  SEC.

A fonte da mineralização é desconhecida. Fragmentos irregulares de ilmenita com diâmetros variáveis entre 5 e 10cm ocorrem englobados em material coluvionar de encosta(talus). São encontrados também fragmentos de quartzo com incrustações de ilmenita

**SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL**

Metatexitos de composição kinzigítica(quartzo, feldspato, biotita, granada, cordierita e silimanita), exibindo estrutura geralmente "stromatic". Essas rochas gradam a migmatitos de alta mobilidade(diatexitos), passando a estruturas do tipo "folded", "schlieren" e "nebulitite". Os diatexitos apresentam aspecto granitóide e composição mineralógica essencialmente formada por quartzo, feldspato, biotita e granada.

UNIDADE ESTR. Complexo Metamórfico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) ILMENITA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

LOCALIZAÇÃO EM IMAGEM RADAR





DADOS RELATIVOS A PESQUISA



A LAVRA



C/C

1158

C

CONCESSIONÁRIO

NOME:

ENDEREÇO

N.º

204

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO JOSÉ CATINGUEIRO/PIRAGI

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Escavações com até 3 metros de profundidade e dois pequenos túneis atualmente obstruídos representam os trabalhos de pesquisa efetuados no local. Os trabalhos encontram-se abandonados, parcial ou totalmente invadidos pela vegetação. A área não está requerida.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

CRISOBERILO

C/C  
1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SE. 2A-V-D-T/397, 5E - 8.106, 5N

N.º

205

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-218

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. PRADO

TOPONÍMIA Garimpo da Prata ou Mancha do Caranguejo, cerca de 1,5km em mapa a SE da vila da Prata

ALTIT. 220m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada secundária Prata-Itamarajú(1,8km)

RELEVO Vale do córrego do Caranguejo

COND. HIDROLÓGICAS Braço sul do rio Jacuruçu a 500m

VEGETAÇÃO Mangue e gramíneas nas encostas

INTERPERISMO (SOLOS) Solo areno-argiloso, marrom avermelhado

**SITUAÇÃO GEOLÓGICA**

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3-ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS  ALUVIAO MISTOS   
 B1 - MACIÇO  B2-DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.  SEC.  Depósito aluvionar acumulado nas margens e leito do córrego do Caranguejo, afluente do braço sul do rio Jacuruçu. O aluvião é constituído por areias, siltes, argilas e cascalho com crisoberilo (alexandrita e "olho de gato"), água marinha, crisolita, etc. O nível de cascalho mineralizado ocorre a profundidades em torno de 1m, tendo uma espessura variável de 0,2m a 1m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Esse e outros depósitos aluviais de pedras coradas existentes nessa região foram originados a partir de possíveis filões pegmatíticos associados ao corpo de diatexitos mapeado entre Piragi e Prata. Esses diatexitos são rochas migmatíticas altamente móveis, exibindo aspecto granitóide, estruturas do tipo "nebulitic" e composição mineralógica essencialmente formada por quartzo, feldspato, biotita e granada.

UNIDADE ESTR. Complexo Metamórfico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) CRISOBERILO (ALEXANDRITA E "OLHO DE GATO"); B) ÁGUA MARINHA; C) CRISOLITA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B  C  LOCALIZAÇÃO EM IMAGEM RADAR

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C  
1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º

205

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO DEQUINHA LOPES/PRATA

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Inúmeras escavações, distando cerca de 1m uma da outra, representam os trabalhos de garimpagem efetuados. Essas escavações têm dimensões de cerca de 2m x 2m x 2m, distribuindo-se no vale do córrego do Caranguejo, numa área aproximada de 300m x 70m.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Cerca de 30 homens realizam os trabalhos de garimpagem no local. A concentração do material é efetuada através lavagem e peneiramento. Dados da produção atual são desconhecidos.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

## ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

ÁGUA MARINHA

C/C 1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AERCFOTOS, ETC.)

SE. 2A-V-D-T/393, OE-8.105, 4N

N.º 206

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-219

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. PRADO

TOPONÍMIA Lavra do Riacho do Palmito, cerca de 3km em mapa a SE da vila de Prata

ALTIT. 230m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada secundária Prata-Itanaraju(4,5km)/variante para sul(1,4km)

RELEVO Vale raso do riacho do Palmito

COND. HIDROLÓGICAS Boas; água perene no riacho

VEGETAÇÃO Mangue

INTERPERISMO (SOLOS) Nas encostas do vale o solo é areno-argiloso, marrom-avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

AI - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3-ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS ALUVIÃO  MISTOS   
BI - MACIÇO  B2-DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.  SEC.  Depósito aluvionar do leito e margens do riacho do Palmito, afluente da margem esquerda do braço sul do rio Jucuruçu. O aluvião contém um nível de cascalho com água marinha, crisoberilo (alé xandrita a "olho de gato"), crisolita, andalusita, ametista e quartzo enfumaçado. Esse cascalho tem espessura variável entre 0,2m a 1m, ocorrendo a uma profundidade de cerca de 1m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Esse e outros depósitos aluviais de pedras coradas existentes nessa região foram originados a partir de possíveis filões pegmatíticos associados ao corpo de diatexitos mapeado entre Piragi e Prata. Esses diatexitos são rochas migmatíticas altamente móveis, exibindo aspecto granitóide, estruturas do tipo "nebulitic" e composição mineralógica essencialmente formada por quartzo, feldspato, biotita e granada.

UNIDADE ESTR. Complexo Metamórfico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) ÁGUA MARINHA; B) CRISOBERILO; C) CRISOLITA

TEORES E RESERVA - MÉDIA

INDICADA

INFERIDA


ANEXOS

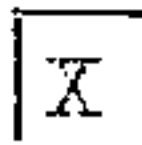
FICHAS B  C  LOCALIZAÇÃO EM IMAGEM RADAR



DADOS RELATIVOS À PESQUISA



À LAVRA



C/C

1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: .....
ENDEREÇO .....

N.º

206

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO DEQUINHA LOPES/PRATA
--------------------------------------

## EXECUTOR DA PESQUISA

--

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

--

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

<p>Mais de uma centena de escavações representam os trabalhos desenvolvidos no garimpo. Essas escavações tem dimensões em torno de 2m x 2m x 2m, distando cerca de 1m uma da outra. Foi trabalhada uma área do vale do riacho do Palmito com mais de 1.000m x 100m.</p>
---

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO <input checked="" type="checkbox"/>	SUBTERRÂNEA <input type="checkbox"/>
---	---

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO	TEORES
----------	--------

## PRODUÇÃO

--

## PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

--

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

<p>Em 1971, quando do início dos trabalhos de garimpagem, houve uma concentração de mais de 1.000 garimpeiros. Atualmente aproximadamente 50 homens ainda garimpam. A concentração do cascalho mineralizado é efetuada através lavagem e peneiramento.</p>
--

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

<p>AZEVEDO, H.C.A. &amp; SOUTO, P.G. - Recursos Minerais do Sul da Bahia (Primeiros Resultados). ITABUNA, Ba. CEFLAC-CEPEC, 1971, il., mapas  B. Tec. nº 10 </p>
--

## ANEXOS

--

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

ÁGUA MARINHA

C/C 1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SE.24-V-D-II/396.0E - 8.105.9N

N.º

207

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-220

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MUN.

BA

ITAMARAJU

TOPONIMIA Lavra do Queixada, cerca de 5km em mapa a E da vila de Prata

ALTIT.

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada secundária Prata-Itamaraju(6,2km)

RELEVO Vale raso de riacho e colinas ao redor

COND. HIDROLÓGICAS Boas; córrego do Queixada a cerca de 2km

VEGETAÇÃO Mangue e gramíneas nas encostas do vale

INTERPERISMO (SOLOS) Solo argiloso, marrom avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

ALUVIÃO

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Depósito aluvionar em pequeno córrego afluente do córrego do Queixada, esta último afluente do braço sul do rio Jucuruçu. O aluvião contém um nível de cascalho mineralizado em pedras coradas(água marinha, crisoberilo, crisolita, etc). O cascalho tem espessura variável entre 0,20m a 1m, ocorrendo a profundidades em torno de 1m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Esse e outros depósitos aluviais de pedras coradas existentes nessa região foram originados a partir de possíveis filões pegmatíticos associados ao corpo de diatexitos mapeado entre Piragi e Prata. Esses diatexitos são rochas migmatíticas altamente móveis, exibindo aspecto granitóide, estruturas do tipo "nebulitic" e composição mineralógica essencialmente formada por quartzo, feldspato, biotita e grana-da.

UNIDADE ESTR. Complexo Metamórfico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) ÁGUA MARINHA; B) CRISOBERILO; C) CRISOLITA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

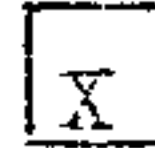
C

LOCALIZAÇÃO EM IMAGEM RADAR

DADOS RELATIVOS À PESQUISA



À LAVRA



C/C

1158

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º

207

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO .....

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Numa área de 500m x 70m do vale do riacho foram abertas inúmeras escavações visando a obtenção do cascalho mineralizado. A garimpagem é efetuada também no córrego do Queixada, mais ao sul, na estrada para São José do Prado. As escavações têm profundidade média de 2m.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

X

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

ÁGUA MARINHA

C/C  
1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SE.24-V-D-II/395.5E - 8.038,9N

N.º  
208

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-221

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MUN.

BA ALCOBACA

EM LAVRA

EM PESQUISA

TOPONÍMIA Lavra de Cachoeira do Mato, cerca de 4km em mapa a N. de Cachoeira do Mato

ALTIT. 650m

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

VIA DE ACESSO Estrada secundária Cachoeira do Mato-São José do Prado (2,3km)/variante para NW (6km)

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Boas; córrego da Cachoeira do Mato

VEGETAÇÃO Gramíneas

INTERPERISMO (SOLOS) Solo argiloso, de coloração vermelha

**SITUAÇÃO GEOLÓGICA**

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3-ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS  MISTOS   
B1 - MACIÇO  B2-DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Depósitos aluviais das cabeceiras do córrego Cachoeira do Mato. O aluvião compõe-se de areias, siltes, argilas, contendo um nível de cascalho mineralizado em pedras coradas. Esse cascalho tem espessura de 20 a 50 cm, ocorrendo a profundidades de 1m a 1,5m. Água marinha, crisoberilo, cristal de rocha, crisolita e quartzo enfumaçado têm sido obtidos por meio de garimpagem.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Metatexitos de composição kinzigítica (quartzo, feldspato, biotita, granada, cordierita e silimanita), com granulação média a grossa, boa foliação, às vezes contorcida, e exibindo geralmente estrutura "stromatic". Estruturalmente a ocorrência se localiza próximo ao eixo de uma dobra sinclinal cortada por falhamento.

UNIDADE ESTR.

Complexo Metamórfico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) ÁGUA MARINHA; B) CRISOBERILO (ALEXANDRITA E "OLHO DE GATO";  
C) CRISOLITA; D) CRISTAL DE ROCHA; E) QUARTZO ENFUMAÇADO

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

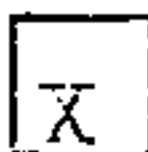
C

X

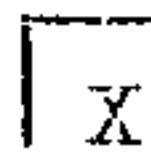
LOCALIZAÇÃO EM IMAGEM RADAR



DADOS RELATIVOS À PESQUISA



A LAVRA



C/C

1158

C

## CONCESSIÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º

208

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO JOAQUIM MARTINS GABRIEL E OUTROS/Faz. Vista Alegre e outras

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TECNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Os trabalhos iniciais de garimpagem datam de 1941, quando houve uma concentração de cerca de 500 homens. Em 1949/50 houve uma retomada maior de atividades por cerca de 3 meses, com 800 a 1.000 pessoas. Em 1969/70 concentraram-se aproximadamente 2.000 garimpeiros. Uma extensão de cerca de 5km do córrego Cachoeira do Mato foi escavada visando a obtenção do cascalho mineralizado em pedras coradas.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

X

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Atualmente a garimpagem realiza-se de maneira esporádica. Segundo informações locais foram produzidos cristais de água marinha com até 3kg, crisoberilo com até 20g e crisolita com até 10g.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AZEVEDO, H.C.A & SOUTO, P.G. - Recursos Minerais do Sul da Bahia (Primeiros Resultados). ITABUNA, Ba. CEPLAC-CEPEC, 1971, il., mapas |B. Tec. nº 10|

## ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

ÁGUA MARINHA

C/C 1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SE.24-V-D-II/414,3E - 8.072,1N

N.º 209

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-222

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. AICOBAÇA

TOPONÍMIA Vila Marinha (Lavra de Juerana), cerca de 14km em mapa a ENE de Nova Lidice

ALTIT. 200m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO BR-101 (Teixeira de Freitas) - Itamarajú (6,6km) / estrada secundária para NW (14,5km)

RELEVO Vale de riacho e colinas

COND. HIDROLÓGICAS Boas; presença do córrego Deus Dará ou Juerana

VEGETAÇÃO Gramíneas nas encostas do vale

INTERPERISMO (SOLOS) Solo argiloso, de coloração vermelha e espessura variável

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3 - ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS Aluvião MISTOS   
B1 - MACIÇO  B2 - DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.  SEC.

Depósito aluvial do córrego Deus Dará ou Juerana, contendo cascalho mineralizado em água marinha, berilo e crisoberilo, principalmente. As fontes primárias são pegmatitos formados por quartzo, feldspato bastante caolinizado, muscovita e turmalina preta, verificados na encosta de vale próximo a vila Marinha.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Metatexitos de composição kinzigítica (quartzo, feldspato, biotita, granada, cordierita e silimanita), apresentando granulação média a grosseira, boa foliação, às vezes contorcida e exibindo geralmente estrutura "stromatic". Estruturalmente a ocorrência se localiza no flanco noroeste de uma dobra anticlinal de eixo SW-NE.

UNIDADE ESTR. Complexo Metamórfico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; FELDSPATO; CAOLIM; MUSCOVITA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) ÁGUA MARINHA; B) BERILO; C) CRISOBERILO

TECRES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

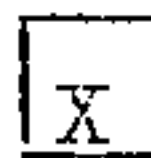
C

LOCALIZAÇÃO EM IMAGEM RADAR

DADOS RELATIVOS À PESQUISA



À LAVRA



C/C

1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME:

ENDEREÇO

N.º

209

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Em mais de 5km de percurso ao longo do córrego Deus Dará foram abertas escavações visando o cascalho aluvionar mineralizado. Os trabalhos de garimpagem datam de mais de 30 anos. Nas encostas do vale foram abertas escavações que se encontram parcialmente preenchidas e túneis exploratórios com até 50m de extensão, sendo obtidos cristais de água marinha associados a pegmatito(foto).

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Atualmente mais de 50 garimpeiros ainda trabalham no local. Segundo informações locais já foram obtidos cristais de água marinha com até 1kg. Foram exibidas amostras de cristais prismáticos de água marinha inclusos em quartzo leitoso.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AZEVEDO, H.C.A. & SOUTO, P.G. - Recursos Minerais do Sul da Bahia(Primeiros Resultados). ITABUNA, Ba. CEPLAC-CEPEC, 1971, il., mapas |B. Tec. nº 10|

## ANEXOS

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

**GRAFITA**

C/C

1158

**A**

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

**SE, 24-V-D-II/414, 6E - 8.078, 5N**

N.º

210

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-223

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

ALCOBACA

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

TOPONÍMIA **Paz. Boa Vista, cerca de 1,5km em mapa a SE da vila de Jardinópolis**

PROPRIETÁRIO: **APOLINARIO JOAQUIM ROSA**

ALT. **260m**

VIA DE ACESSO **BR-101 (Teixeira de Freitas) - Itamaraju (6,6km) / estrada secundária para NW (22km) / caminho para SE (2,5km)**

RELEVO **Vale de riacho e colinas adjacentes**

COND. HIDROLÓGICAS **Boas; córrego afluente do São José**

VEGETAÇÃO **Gramíneas**

INTERPERISMO (SOLOS) **Solo marrom escuro, argiloso**

**SITUAÇÃO GEOLOGICA**

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

**Grafita associada a filão pegmatítico bastante decomposto contendo quartzo, muscovita e, caolim. No leito de pequeno córrego há uma escavação atualmente inundada de onde, segundo informações, foram extraídas cerca de 35 toneladas de grafita, transportadas para a MINEBRA em São Paulo.**

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

**Metatexitos de composição kinzigítica (quartzo, feldspato, biotita, granada, cordierita e silimanita), com granulação média a grosseira, boa foliação, às vezes contorcida, e exibindo geralmente estrutura "stromatic". A ocorrência está situada no flanco norte de uma estrutura sinclinal.**

UNIDADE ESTR. **Complexo metamórfico-Migmatítico**

MINERAIS DE GANGA

**QUARTZO; CAOLIM; MUSCOVITA**

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

**A) GRAFITA**

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

**B**

**C**

**LOCALIZAÇÃO EM IMAGEM DE RADAR**



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

ÁGUA MARINHA

C/C  
1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Sd.24-V-D-I/374,6E - 3.112,3N

N.º

211

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-224

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.  
BA

MUN.

ITANHÉM E PRADO

TOPONÍMIA Garimpo do Salomão, cerca de 12km em mapa a NNW da vila de Ibirajá

650<sup>MT</sup> a 700m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada secundária Ibirajá-Salomão (14,3km)

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Córrego do Salomão e braço sul do rio Jucuruçu

VEGETAÇÃO Capinzais, arbustos e árvores de médio porte

INTERPERISMO (SOLOS) Coluvião argiloso, vermelho, com espessura variável

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

Aluvião

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUSSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Depósitos associados a filões pegmatíticos decompostos, com quartzo, feldspato caolinizado, muscovita, biotita, turmalina preta, berilo e água marinha. Também ocorrem depósitos aluviais, contendo cascalho mineralizado em água marinha, berilo, crisoberilo, crisolita e cristal de rocha.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Na região afloram rochas embrechiticas, porfiróides, composta essencialmente de quartzo, feldspato potássico, plagioclásio e biotita, resultantes da evolução de metatexitos de composição kinzigítica por fenômeno de anatexia. A rocha que aflora em Salomão é uma variação petrográfica muito particular dos embrechitos mostrando-se isotrópica e por vezes com composição charnockítica.

UNIDADE ESTR. Complexo-Metamórfico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; FELDSPATO; CAOLIN; MUSCOVITA; BIOTITA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) ÁGUA MARINHA; B) BERILO; C) CRISOBERILO; D) CRISOLITA; E) CRISTAL DE ROCHA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

LOCALIZAÇÃO EM IMAGEM RADAR



DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C

1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDERÇO .....

N.º

211

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO .....

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Trata-se de uma área de garimpo com mais de 15km<sup>2</sup>, estendendo-se de SW para NE, desde o povoado de Salomão até o povoado do Centenário, à margem direita do braço sul do rio Jucuruçu. A garimpagem é efetuada mediante a abertura de escavações e túneis, visando não somente os depósitos aluviais como também os associados diretamente aos filões pegmatíticos.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (SÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A garimpagem no local data de cerca de 30 anos. É noticiada a obtenção de água marinha com até 3kg (cabeceiras do córrego Juazeiro):

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AZEVEDO, H.C.A. & SOUTO, P.G. - Recursos Minerais do Sul da Bahia (Primeiros Resultados). ITABUNA, BA. CEPLAC-CEPEC, 1971, il., mapas |B. Tec. nº 10|

## ANEXOS

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

GRAFITA

CIC 1158 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SE.24-V-D-I/357,1E - 8.099,5N

N.º 212

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-225

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. ITANHÉM  
 TOPONÍMIA Fazenda Grafita, cerca de 2km em mapa a SW de Itanhém  
 ALTIT. 320m

EM LAVRA   
 EM PESQUISA   
 PARAL.  ABAND.   
 EM GARIMPO   
 DESCOBERTA NESTE PROJ.   
 PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada secundária para SW(2,2km)

RELEVO Colinoso, aplainado no local da jazida  
 COND. HIDROLÓGICAS O rio Água Preta passa em Itanhém, a 2km  
 VEGETAÇÃO Gramíneas e árvores de porte médio nas elevações  
 INTERPERISMO (SOLOS) Solo argiloso, cinza-escuro

**SITUAÇÃO GEOLÓGICA**

FORMA DA OCORRÊNCIA  
 A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3-ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS  MISTOS   
 B1 - MACIÇO  B2-DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS   
 SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM.  SEC.  Trata-se de um corpo de rocha grafitosa, com dimensões aproximadas em superfície, de 80m x 20m. Em profundidade é conhecido até 7m através de um poço. O corpo tem alongamento N-S. Em trincheiras foram observados vestígios de pegmatito dentro da massa grafitosa, composto de quartzo, amazonita, mica, talco e fluorita(?)

**SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL**

A geologia provincial é formada por uma rocha com caráter charnoquítico, com textura granular grosseira, constituída essencialmente de plagioclásio, ortoclásio, quartzo, ortopiroxênio e biotita. Como acessório ocorrem, óxido de ferro, apatita e zircão. Subordinadamente ocorrem minerais secundários tais como, bastita, uralita, sericita e epidoto.  
 UNIDADE ESTR. Complexo Metamórfico-Migmatítico

**MINERAIS DE GANGA**

QUARTZO; ARGILA

**MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)**

A) GRAFITA

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

**ANEXOS**

FICHAS B  C  LOCALIZAÇÃO EM IMAGEM RADAR



DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1158

## CONCESSIONÁRIO

NOME: MINÉRIOS BRASILEIROS S/A - MINEBRA

ENDEREÇO: SÃO PAULO - SP

N.º

212

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO: ARMANDO MEDEIROS NETO - ITANHÉM - Ba

## EXECUTOR DA PESQUISA

MINEBRA S/A

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

GEÓLOGO JOSÉ ALDO

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS; ESTADO, ETC)

Os trabalhos de pesquisa constaram da abertura de trincheiras rasas segundo a direção de alongamento do corpo grafitoso. Um poço com 1,5m de diâmetro atravessou o corpo grafitoso até a profundidade de 7m quando, segundo informações do encarregado dos serviços, atingiu pegmatito decomposto. Esse poço encontra-se atualmente inundado.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Segundo informações de 1971 até hoje foram lavradas cerca de 1 000 toneladas de minério, transportadas para beneficiamento em São Paulo. Oito homens efetuam atualmente a lavra do minério, utilizando ferramentas manuais. A produção média mensal tem sido de 150 ton/mês.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AZEVEDO, H.C.A. & SOUTO, P.G. - Recursos Minerais do Sul da Bahia (Primeiros Resultados). ITABUNA, Ba. CEPLAC-CEPC, 1971, il., mapas |B. Tec. nº 10|

## ANEXOS

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

FERRO

C/C  
1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SE.24-V-D-VI/Aerofoto 2.027/481,OE - 8.044,2N

N.º

213

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-226

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

CARAVELAS

TOPONÍMIA Campo Grande, cerca de 10km em mapa a NE de Caravelas

ALTIT. 70m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada secundária Caravelas-Povoado da Barra  
Campo Grande(14,5km)/caminho para NNE(3km)

RELÉVO Plano

COND. HIDROLÓGICAS Zona de pântano

VEGETAÇÃO Pantanal

INTERPERISMO (SOLOS) Solo argiloso, marrom escuro

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

CROSTA

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Pequenos afloramentos de uma crosta ferruginosa, alinhados numa direção N-S aproximadamente, numa extensão verificada de cerca de 1km. A espessura da crosta não pôde ser determinada, devido a presença de água e vegetação (pantanal). Segundo informações locais, a aproximadamente 2km no rumo N20W, são conhecidos afloramentos da mesma crosta. Parece tratar-se de um paleopavimento de idade quaternária.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial está representada por cordões arenosos recentes e aluviões areno-argilosos nos terraços fluviais.

UNIDADE ESTR.

Quaternário

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) ÓXIDO DE FERRO

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

CÓPIA XEROX AEROFOTO

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

ILMENITA

C/C

1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SE.24-V-D-III/Aerofoto 4.638/478.0E - 8.106.0N

N.º

215

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-228

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

PRADO

TOPONÍMIA Cumuruxatiba, a cerca de 25,5km em mapa a NNE

ALTIT.

0m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Prado-Itamaraju(8,5km)/estrada secundária para NE(33,8km)

RELEVO Escarpas do Grupo Barreiras junto aos cordões de praias atuais

COND. HIDROLÓGICAS Foz de rios e córregos no oceano

VEGETAÇÃO Mangue e árvores de pequeno porte

INTERPERISMO (SOLOS) Cobertura arenosa

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Depósito de minerais pesados do tipo "placer de praia", distribuído em um trecho de praia atual com extensão superior a 6km e largura média de 20m. A espessura do depósito varia desde centímetros a até 2 metros. Níveis milimétricos a centimétricos de areias escuras essencialmente ilmeníticos, alternam-se com níveis de coloração clara, essencialmente quartzosos.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Cordões arenosos de praias atuais e antigas e aluviões areno-argilosos nos terraços fluviais. Extensos alinhamentos de falésias abruptas do Grupo Barreiras limitam os cordões arenosos de praias atuais.

UNIDADE ESTR.

Areias Recentes

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) ILMENITA; B) MONAZITA; C) ZIRCÃO; D) RUTILO

TECRES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

Ilmenita-171.485 ton.

Monazita- 4.564 ton.

ANEXOS

FICHAS

B

C

CÓPIA XEROX AEROFOTO

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1158

B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO  SEDIMENTO  ROCHA  MINÉRIO

N.º 215

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUÍM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

Ilmen	21,09%
Monaz	0,79%
Zircão	0,64%

MÉTODO DE COLETA  
NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Apesar de constituir um único e extenso jazimento, o depósito de minerais pesados de Cumuruxatiba, para facilidade de estudo, tem sido dividido nos seguintes setores: Setor Bica, Setor Dois Irmãos, Setor Areia Preta, Setor Japará-Mirim e Setor Japará-Grande.

Os trabalhos realizados pelo Projeto Cumuruxatiba (CNEN-CPRM) revelaram para o jazimento de Cumuruxatiba um teor médio de 22,42% de minerais pesados, predominando a ilmenita, com um teor médio de 21,09%. O Setor Japará-Mirim revelou-se como o mais promissor, com um teor médio de 25,10% de minerais pesados, do qual 23,59% representa o teor médio de ilmenita.

O estoque de ilmenita na usina da CNEN em Cumuruxatiba era de 70.627 ton em 30 de abril de 1974.

OUTROS ANEXOS

Análise Química - ILMENITA

DATA

02 | 07 | 74



DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C  
1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN

ENDEREÇO

N.º

215

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO

## EXECUTOR DA PESQUISA

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A área foi objeto de avaliação econômica através de convênio entre a CNEN e CPRM (PROJETO CUMURUXATIBA). Foram efetuados levantamentos geológicos e radiométricos de detalhe, amostragem sistemática das areias a trado, num total de 288 furos, tendo sido calculadas as seguintes reservas totais do depósito: ILMENITA - 171.485,10 ton; MONAZITA - 4.564,53 ton; e ZIRCÃO - 3.667,75 ton.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

LAVAGEM E SEPARAÇÃO ELETRÓ-MAGNÉTICA

TEORES

99% ILMENITA

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A extração das areias tem sido efetuada pela CNEN por métodos rudimentares, com o auxílio de ferramentas manuais, encontrando-se no momento paralizada. O beneficiamento era efetuado em usina montada no local, consistindo numa concentração inicial dos minerais pesados por meio de lavagem em espírais "Humphreys" e posterior separação eletro-magnética dos minerais pesados.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BARRETO, L.A. & FERRAZ, A.C. - Projeto Cumuruxatiba. Convênio CNEN-CPRM, Relatório Final. Salvador, Jun. 1972.

## ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

ILMENITA

C/C  
1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SE.24-V-D-III/479,2E-8.074,5N

N.º

216

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-229

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. PRADO

TOPONÍMIA Praia do Quati, a cerca de 8,5km em mapa a SSW de Prado

ALTIT. 0m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Prado-Alcobaça(12,4km)/variante para SE(6,5km)

RELEVO Plano

COND. HIDROLÓGICAS Córregos intermitentes

VEGETAÇÃO Arbustiva

INTERPERISMO (SOLOS) Cordões arenosos de praias antigas e atuais

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3-ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS  MISTOS   
B1 - MACIÇO  B2-DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.  SEC.  Depósito do tipo "placer de praia" distribuído por cerca de 1,8km de extensão, no local conhecido como Praia do Quati. A largura média desse trecho de praia atual é de 10m. Para oeste esse depósito se prolonga pelos cordões de praias antigas que avançam litoral a dentro por cerca de 6km, até encontrar os sedimentos do Grupo Barreiras(FONTE: PROJETO CUMURUXATIBA).

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Cordões arenosos de praias atuais e antigas e aluviões areno-argilosos nos terraços fluviais.

UNIDADE ESTR.

Areias Recentes

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) ILMENITA; B) MONAZITA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

LOCALIZAÇÃO EM IMAGEM RADAR

DADOS RELATIVOS À PESQUISA



À LAVRA



C/C

1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º

216

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME; ENDEREÇO .....

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Durante a execução do Projeto Cumuruxatiba (Convênio CNEN-CPRM) foram registrados no local valores radiométricos que oscilaram entre 150 a 200 c.p.s. A ocorrência foi avaliada como potencialmente promissora e favorável a futuros trabalhos de investigação geológica detalhada.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BARRETO, L.A & FERRAZ, A.C. - Projeto Cumuruxatiba. Convênio CNEN-CPRM, Relatório Final. Salvador, Jun. 1972.

## ANEXOS



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

ILMENITA

CIC  
1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SE. 24-V-D-III/Aerofoto 2.262/479,8E - 8.071,6N

N.º

217

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-230

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. PRADO

TOPONÍMIA Ponta de Guaratiba, a cerca de 10km em mapa ao norte de Alcobaça

ALTIT. 0m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Prado-Alcobaça(12,4km)/variante para SE(10km)

RELEVO Plano

COND. HIDROLÓGICAS Córregos intermitentes

VEGETAÇÃO Arbustiva

INTERPERISMO (SOLOS) Cordões arenosos de praias antigas e atuais

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3-ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - CUTROS  MISTOS   
B1 - MACIÇO  B2-DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.  SEC.  Depósito de minerais pesados do tipo "placer de praia", com cerca de 1,8km de extensão e 10m de largura média. Para oeste esse depósito se prolonga pelos cordões de praias antigas que avançam litoral a dentro por cerca de 6km, até encontrar os sedimentos do Grupo Barreiras (FONTE: PROJETO CU MURUXATIBA)

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Cordões arenosos de praias atuais e antigas e aluviões areno-argilosos nos terraços fluviais.

UNIDADE ESTR.

Areias Recentes

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) ILMENITA; B) MONAZITA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

CÓPIA XEROX AEROFOTO



DADOS RELATIVOS À PESQUISA



A LAVRA



C/C

1158



## CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º

217

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO .....

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Durante a execução do Projeto Cumuruxatiba (Convênio CNEN-CPRM) foi feito um furo de trado no local que revelou níveis enriquecidos em ilmenita a profundidade de 30cm. A radiometria no local acusou um valor médio detectado de 180 c.p.s. A análise mineralógica de uma amostra de areia coletada mostrou um teor de 22,53% de minerais pesados.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BARRETO, L.A & FERRAZ, A.C. - Projeto Cumuruxatiba, Convênio CNEN-CPRM, Relatório Final. Salvador, Jun. 1972.

## ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MONAZITA

CIC 1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AERÓFOTOS, ETC.)

SE.24-V-D-III/Aerofoto 5.705/476,8E - 8.084,0N

N.º 218

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-231

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. PRADO  
 TOPONÍMIA Praia de Lagoa Pequena, a cerca de 1km ao norte da cidade de Prado  
 ALTIT. 0m

EM LAVRA   
 EM PESQUISA   
 PARAL.  ABAND.   
 EM GARIMPO   
 DESCOBERTA NESTE PROJ.  
 PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO A partir da cidade de Prado, pela praia (1km)

RELEVO Plano  
 COND. HIDROLÓGICAS Presença de córregos intermitentes  
 VEGETAÇÃO Arbustiva  
 INTERPERISMO (SOLOS) Cordões arenosos de praia atual

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA  
 A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3 - ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS  MISTOS   
 B1 - MACIÇO  B2 - DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS   
 SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM.  SEC.  Depósito de minerais pesados situado em um trecho de praia atual, com cerca de 1km de extensão e 15m de largura média. O depósito se caracteriza por uma alternância de níveis de areias claras quartzosas e níveis de areias escuras, predominantemente monazíticas. (FONTE: PROJETO CUMURUXATIBA).

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Cordões arenosos de praias atuais e antigas e aluviões areno-argilosos nos terraços fluviais.  
 UNIDADE ESTR. Areias Recentes

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) MONAZITA; B) ILMENITA

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B  C  CÓPIA XEROX AEROFOTO

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: Comissão Nacional de Energia Nuclear

ENDEREÇO

N.º

218

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO

## EXECUTOR DA PESQUISA

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Durante a execução do Projeto Cumuruxatiba (Convênio CNEN-CPRM) foi registrado o valor máximo de 1.200 c.p.s., em locais onde a maré deposita os minerais pesados. Observou-se que em direção ao mar há um decréscimo nas medidas cintilométricas até o valor de 60 c.p.s. Em caráter de reconhecimento foi executado um furo a trado até a profundidade de 40cm, uma amostra de areia coletada tendo revelado um teor de 21,46% de minerais pesados.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Segundo dados de produção obtidos através da Usina de Cumuruxatiba já foram extraídas desta jazida 40 toneladas de areia bruta contendo teores elevados em monazita (FONTE: PROJETO CUMURUXATIBA)

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BARRETO, L.A & FERRAS, A.C - Projeto Cumuruxatiba.  
Convênio CNEN-CPRM. Relatório Final. Salvador,  
Jun. 1972.

## ANEXOS



**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MONAZITA

C/C  
1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SW. 24-V-D-III/477,13 - 8.098,3N

N.º

219

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-233

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

PRADO

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

TOPONÍMIA Ponta do Paixão a cerca de 10km em mapa ao norte de Prado

ALTIT. 0m

VIA DE ACESSO Estrada secundária a partir de Prado

RELEVO Falésias do Grupo Barreiras junto aos cordões de praias atuais

COND. HIDROLÓGICAS Foz de córregos intermitentes no oceano

VEGETAÇÃO Arbustiva

INTERPERISMO (SOLOS) Cordões arenosos de praias antigas e atuais

**SITUAÇÃO GEOLÓGICA**

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Trata-se de depósitos de minerais pesados de caráter temporário, regulado pela ação de fluxo e refluxo das marés. Estende-se por uma faixa de praia com cerca de 4 a 5m de largura e 500m de comprimento. Uma espessura de 50cm foi estimada para o pacote arenoso em alguns locais (FONTE: PROJETO CUMURUXATIBA).

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Cordões arenosos de praias antigas e atuais e aluviões arenosos argilosos nos terraços fluviais. Extensos alinhamentos de falésias abruptas do Grupo Barreiras limitam os cordões arenosos de praias atuais.

UNIDADE ESTR.

Areias Recentes

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) MONAZITA; B) ILMENITA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

LOCALIZAÇÃO EM IMAGEM RADAR

DADOS RELATIVOS À PESQUISA



À LAVRA



C/C

1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º

219

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO .....

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

O local foi objeto de reconhecimento durante a execução do Projeto Cumuruxatiba (Convênio CNEN-CPRM). Uma radioatividade média da ordem de 350 c.p.s foi revelada para a zona mineralizada. A análise mineralógica de uma amostra de arcia coletada acusou um teor de 11,59% de minerais pesados.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (RÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BARRETO, L.A. & FERRAZ, A.C - Projeto Cumuruxatiba. Convênio CNEN-CPRM, Relatório Final, Salvador, Jun. 1972.

## ANEXOS

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MONAZITA

C/C

1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SE.24-V-D-III/477,3E - 8.094,3W

N.º

220

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-232

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

BA

MUN.

PRADO

TOPONÍMIA Ponta do Ouriço, a cerca de 10km em mapa a SSW da Cumuruxatiba

ALTIT.

0m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada secundária a partir de Cumuruxatiba

RELEVO Falésias do Grupo Barreiras, junto aos cordões de praias atuais

COND. HIDROLÓGICAS Foz de córregos intermitentes no oceano

VEGETAÇÃO Arbustiva

INTERPERISMO (SOLOS) Cordões arenosos de praias antigas e atuais

**SITUAÇÃO GEOLÓGICA**

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Foram observadas apenas reminiscências de concentrações de minerais pesados, que ocasionalmente, distribuem-se por uma faixa de 3 a 4m de largura, colocada na base da falésia por uma extensão de aproximadamente 600m(FONTE: PROJETO CUMURUXATIBA)

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Cordões arenosos de praias antigas e atuais e aluviões arenos-argilosos nos terraços fluviais. Extensos alinhamentos de falésias abruptas do Grupo Barreiras limitam os cordões arenosos de praias atuais.

UNIDADE ESTR.

Areias Recentes

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) MONAZITA; B) ILMENITA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

LOCALIZAÇÃO EM IMAGEM RADAR

DADOS RELATIVOS A PESQUISA



A LAVRA



C/C

1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º

220

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO .....

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

O local foi objeto de reconhecimento durante a execução do Projeto Cumuruxatiba (Convênio CNEN-CPRM). Foram coletadas duas amostras de areia, uma das quais em local de maior concentração de minerais pesados. As análises mineralógicas dessas amostras revelaram os teores de 0,56% e 27,60% de minerais pesados, respectivamente. Medidas radiométricas indicaram valores de 150 a 200 c.p.s. nas proximidades da linha de praia, enquanto nas concentrações locais de monazita tais valores oscilaram entre 2.000 a 2.500 c.p.s.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BARRETO, L.A. & TERRAZ, A.C - Projeto Cumuruxatiba. Convênio CNEN-CPRM, Relatório Final. Salvador, Jun. 1972

## ANEXOS



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

GRANITO

C/C  
1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SM.24-V-D-I/364.0E - 8.100.0N

N.º

227

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-IF-R-649

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. ITANHÉM

TOPONÍMIA Fazenda Santa Clara, cerca de 5,0km em mapa a leste de Itanhém

ALTIT. 200m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Itanhém-Medeiros Neto(5,5km)/caminho para nordeste(1,0km)

RELEVO Colinoso, passando a serras a norte

COND. HIDROLÓGICAS Boas, proximidades do córrego Ferrugem

VEGETAÇÃO Gramíneas(pastagens)

INTERPERISMO (SOLOS) Marrom amarelado, argilo-arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3. ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS  MISTOS   
B1 - MACIÇO  B2-DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.  SEC.  Corpo de granito intrusivo, cor cinza, granulação média, muito homogêneo e compacto, textura hipidiomórfica, composto de quartzo, microclina, plagioclásio e biotita, e mica branca, zircão e apatita como acessórios.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

O corpo granítico acha-se encaixado na zona de contato entre rochas kinzigíticas e corpos de rocha charnockítica concordantes; estruturalmente, está situada no flanco oeste de um sinclinal de eixo norte sul e mergulho para norte.

UNIDADE ESTR. Complexo Metamórfico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

LOCALIZAÇÃO EM IMAGEM RADAR



DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C

1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME:

ENDEREÇO:

N.º

221

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO DARCY PEREIRA - ITANHÉM-Ba

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

O granito vem sendo explorado desde 1958 sem continuidade. São utilizados métodos tradicionais para fabricação de brita e paralelepípedos, tais como explosivos e marretas. A produção é muito pequena e restrita às necessidades imediatas da região, principalmente de Itanhém.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

## ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

GRANITO

C/C  
1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SE. 24-V-D-T/370, 03-8.098, 5N

N.º

222

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-TP-R-653

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA  
MUN. ITANHÉM

2 Km

TOPONÍMIA Corrego Novo, a cerca de 2,0km em mapa a leste de Santa Luzia do Norte

ALTIT. 180m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Santa Luzia do Norte-Ibirajá (3,0km)

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Boas, proximidades do córrego Novo

VEGETAÇÃO Gramíneas (pastagens), com esparsos restos de mata

INTERPERISMO (SOLOS) Marrom, argilo-arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3 - ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS  MISTOS   
B1 - MACIÇO  B2 - DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.  SEC.

O granito é de cor cinza clara, granulação média, homogêneo e compacto, composto de quartzo, plagioclásio, microclina e biotita, além de mica branca, zircão e apatita como acessórios.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

O corpo granítico está encaixado em metatexitos de composição kinzigítica, com estrutura migmatítica "stromatic" e boas exposições no córrego Novo. Estruturalmente, está localizado numa região intensamente dobrada, com alternância de anticlinais e sinclinais de eixos norte-sul e mergulhos para norte.

UNIDADE ESTR. Complexo Metamórfico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA


ANEXOS

FICHAS

B

C

X

LOCALIZAÇÃO EM IMAGEM DE RADAR

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C

1158

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

IL.

222

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO .....

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

O corpo granítico está sendo explorado utilizando-se métodos tradicionais, tais como explosivos e marretas, para a obtenção de paralelepípedos e brita. A produção é consumida nas principais cidades da região, principalmente Itanhém e Medeiros Neto.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS



LOCALIZAÇÃO DAS  
OCORRÊNCIAS MINERAIS

## ÍNDICE DAS LOCALIZAÇÕES DAS OCORRÊNCIAS

1 - Folha SE.24-V-D-I - MEDEIROS NETO

Ocorrências: 205-CBe, 206-AM, 211-AM, 221-Gt, 212-Gr  
e 22-Gt.

2 - Folha SE.24-V-D-II - ITAMARAJU

Ocorrências: 203-AM, 204-II, 207-AM, 208-AM, 209-AM e  
210-Gr.

3 - Folha SE.24-V-D-III - PRADO

Ocorrências: 215-II, 216-II, 217-II, 218-Mz, 219-Mz e  
220-Mz.

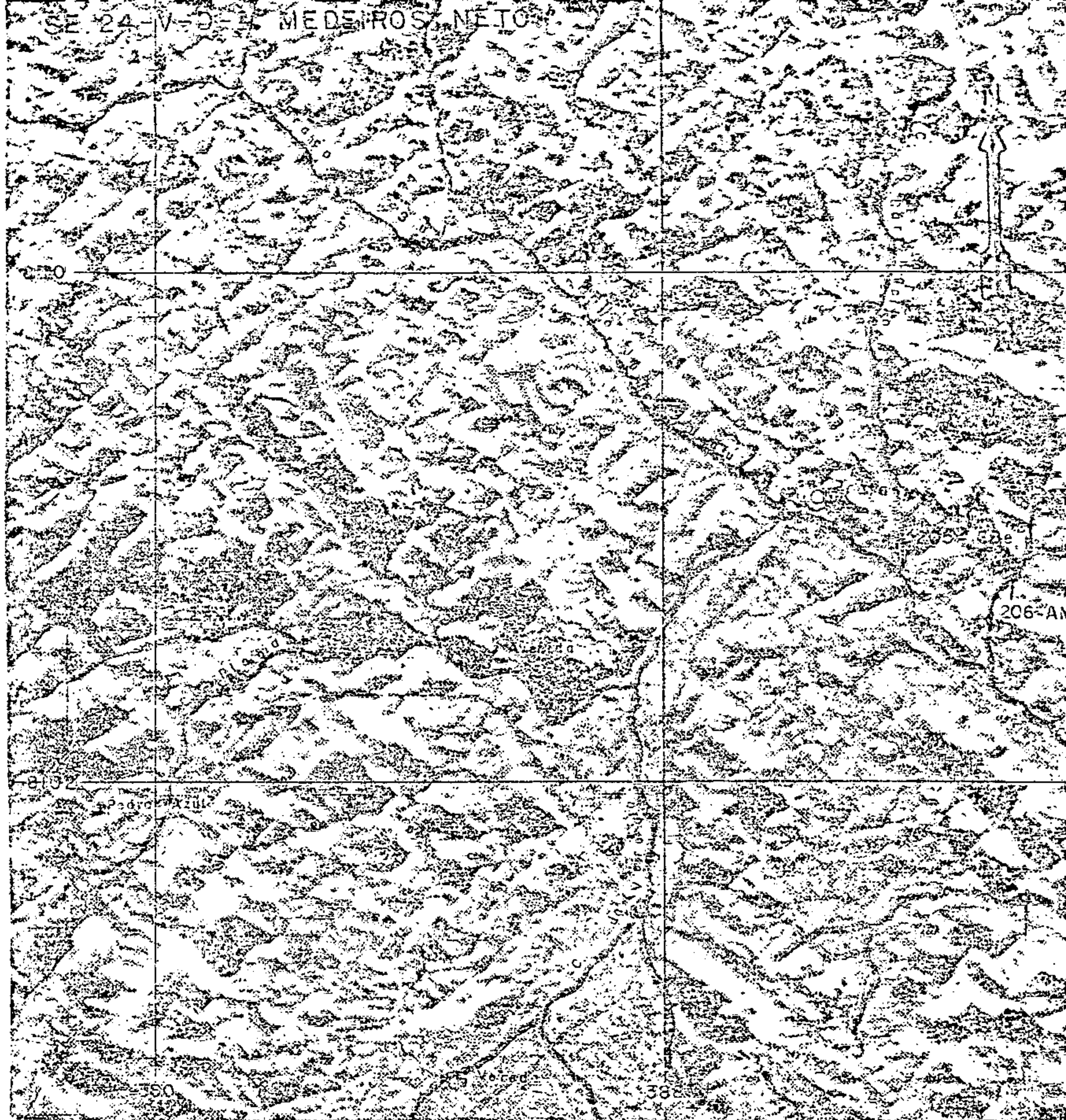
4 - Folha SE.24-V-D-VI - CARAVELAS

Ocorrências: 213-Fe.

## ÍNDICE DE LOCALIZAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS NOS ANEXOS

Nº	Mineral	Anexo Foto ou Imagem
203	Água Marinha	5
204	Ilmenita	6
205	Crisoberilo	1
206	Água Marinha	1
207	Água Marinha	6
208	Água Marinha	7
209	Água Marinha	8
210	Grafita	8
211	Água Marinha	2
212	Grafita	3
213	Óxido de Ferro	11
215	Ilmenita	12
216	Ilmenita	9
217	Ilmenita	13
218	Monazita	14
219	Monazita	10
220	Monazita	10
221	Granito	2
222	Granito	4





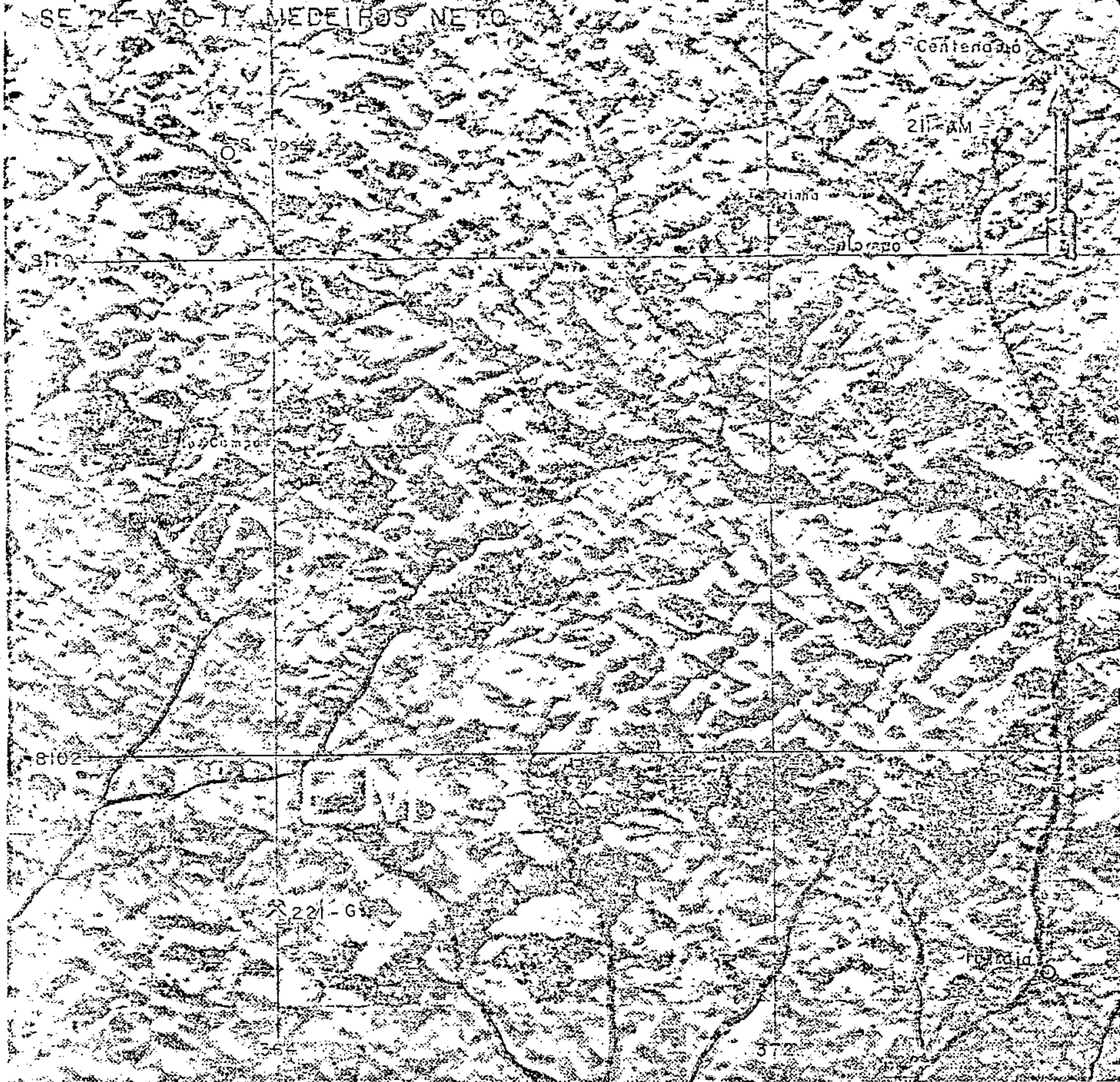
FOLHA SE.24-V-D-I - MEDEIROS NETO

ESCALA APROXIMADA 1:100.000

205-CBe - Garimpo de crisoberilo e outras pedras coradas em aluvião do córrego do Caranguejo, nas proximidades da vila de Prata.

206-AM - Garimpo de pedras coradas do riacho do Palmito, município de Prado. São garimpados principalmente água marinha, crisoberilo e crisolita.





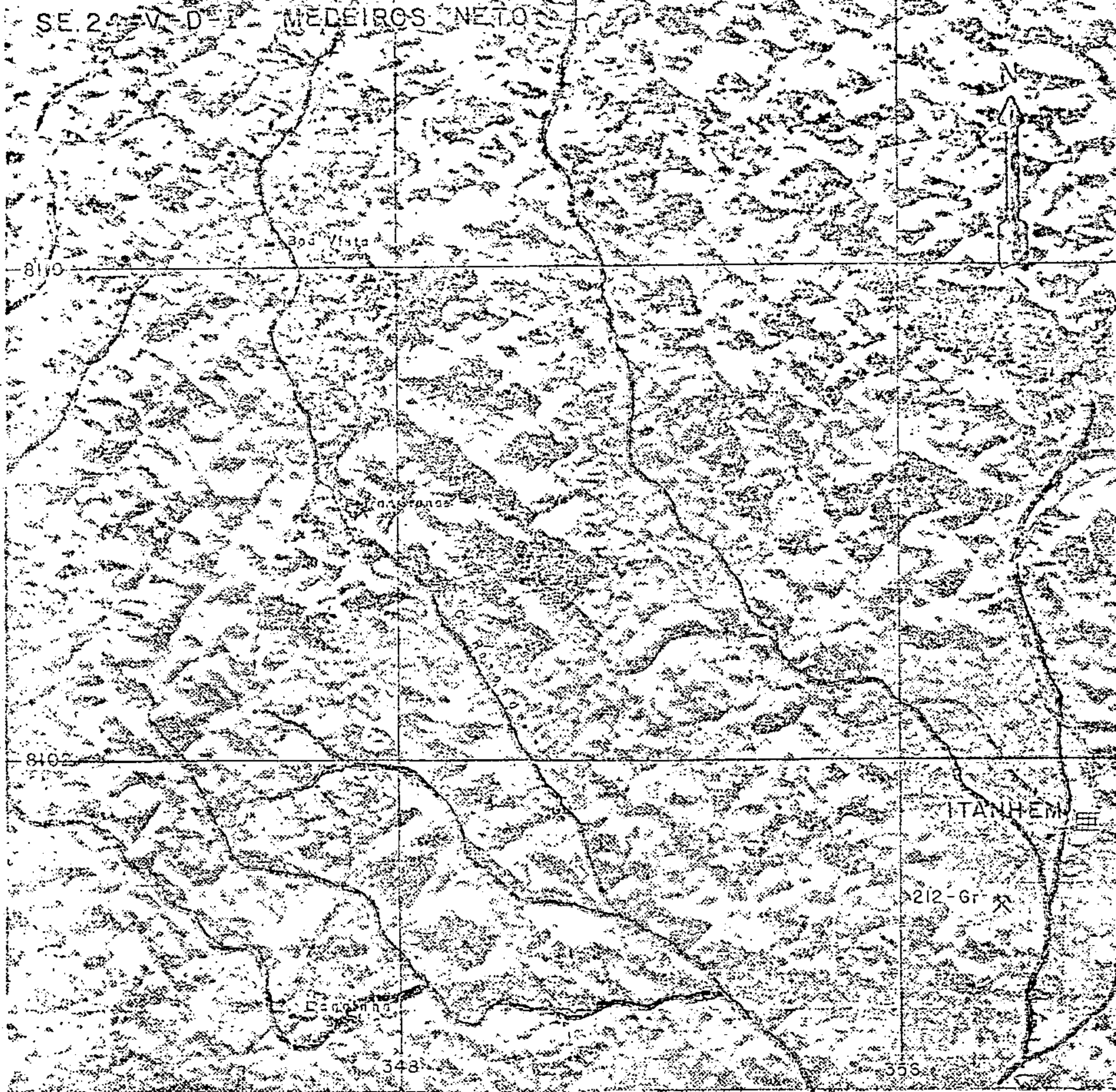
FOLHA SE.24-V-D-I MEDEIROS NETO

ESCALA APROXIMADA 1:100.000

211-AM - Garimpo de água marinha do Salomão. Água marinha e outras pedras coradas são exploradas em filões pegmatíticos e depósitos aluviais. O garimpo se estende desde o povoado de Salomão até o de Centenário, à margem direita do braço sul do rio Jucuruçú.

221-Gt - Ocorrência de granito da fazenda Santa Clara, município de Itanhém, em exploração para fabricação de paralelepípedos e brita.



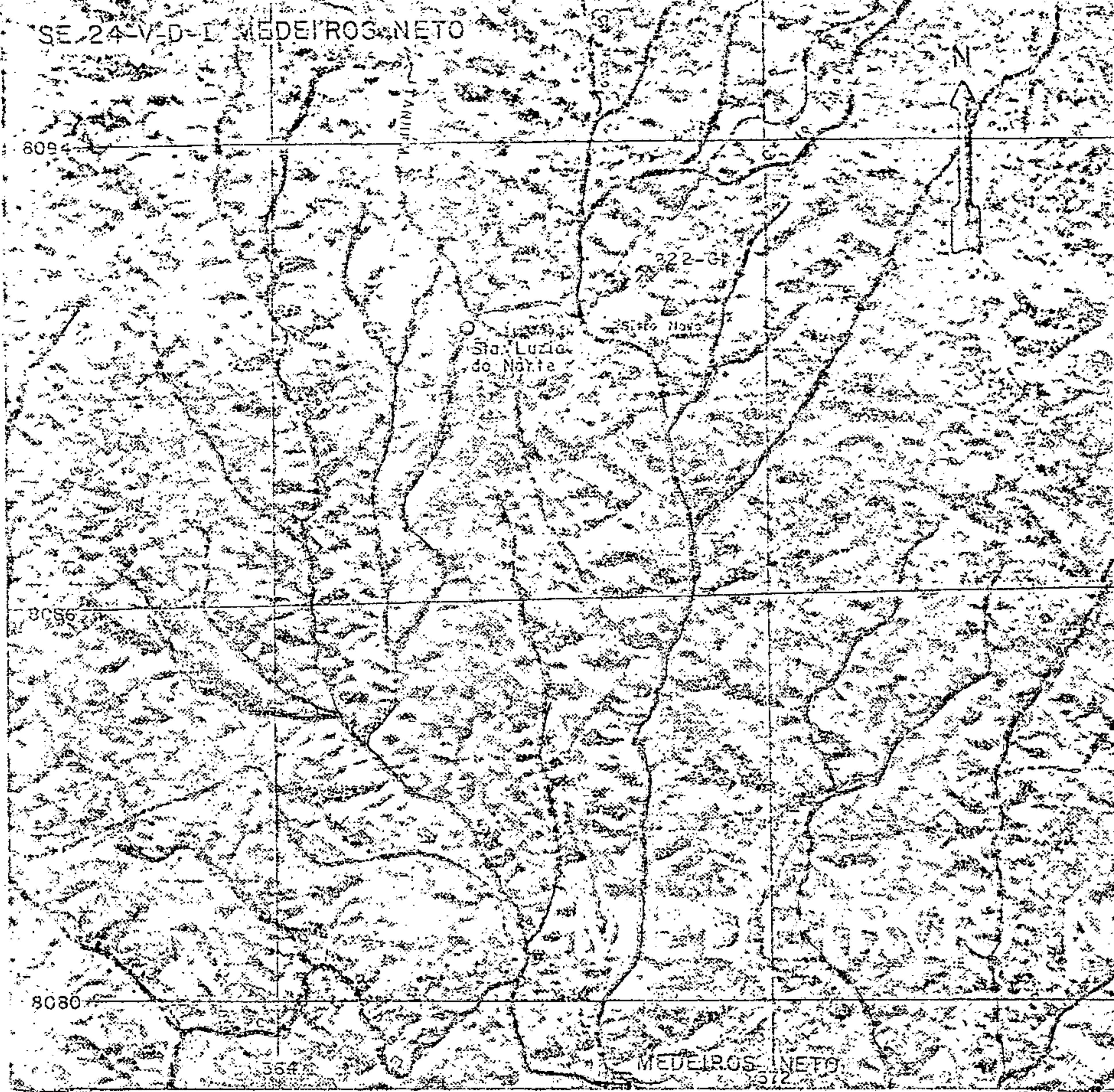


FOLHA SE.24-V-D-I - MEDEIROS NETO

ESCALA APROXIMADA 1:100.000

212-Gr - Jazida de grafita na fazenda Grafita, município de Itanhém, em exploração pela Minérios Brasileiros S/A - MINEBRA.



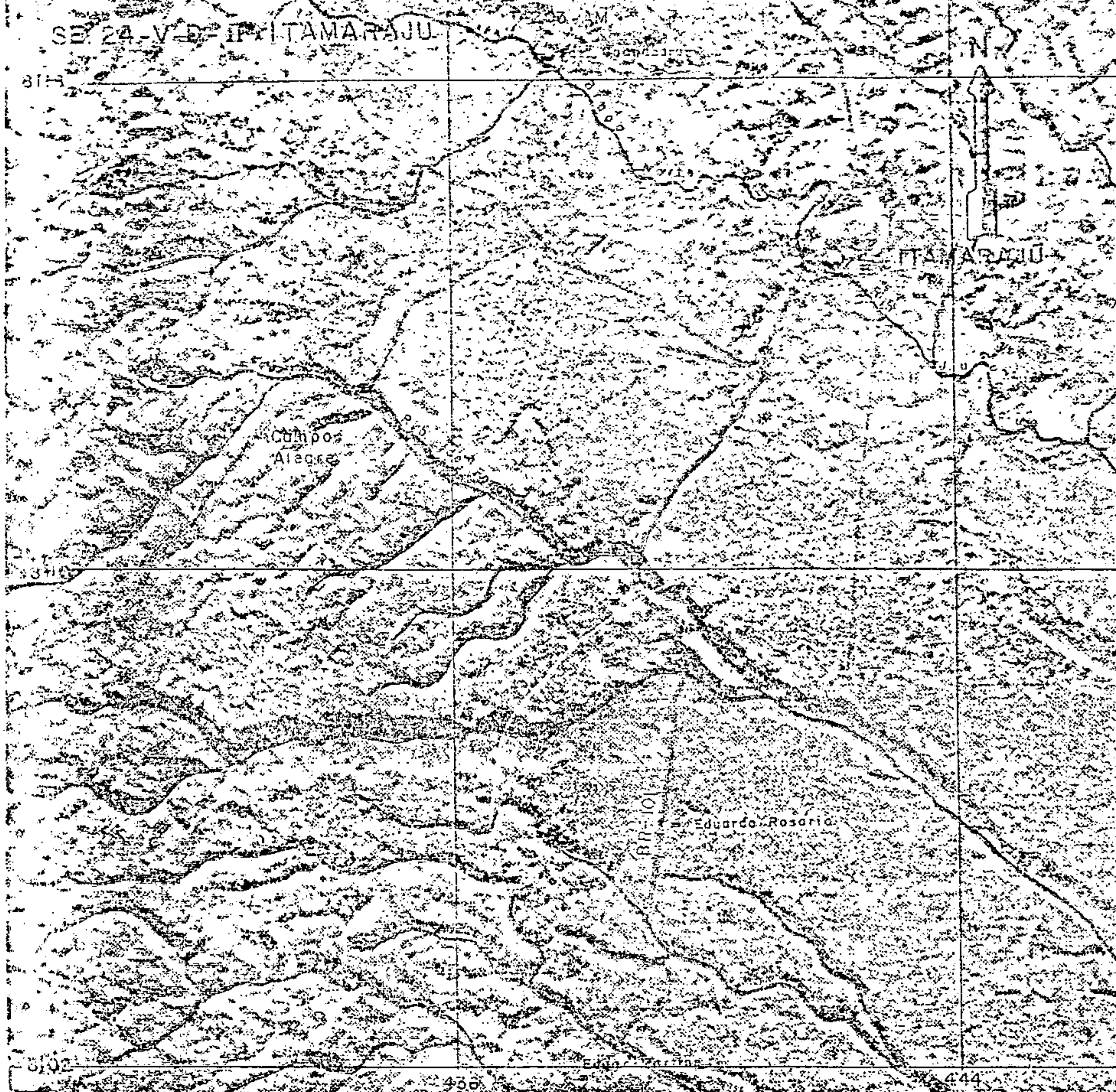


FOLHA SE.24-V-D-I - MEDEIROS NETO

ESCALA APROXIMADA 1:100.000

222-Gt - Ocorrência de granito na estrada de Santa Luzia do Norte para Ibirajá, a cerca de 2km do primeiro local. O granito está sendo explorado para fabricação de paralelepípedos e brita.



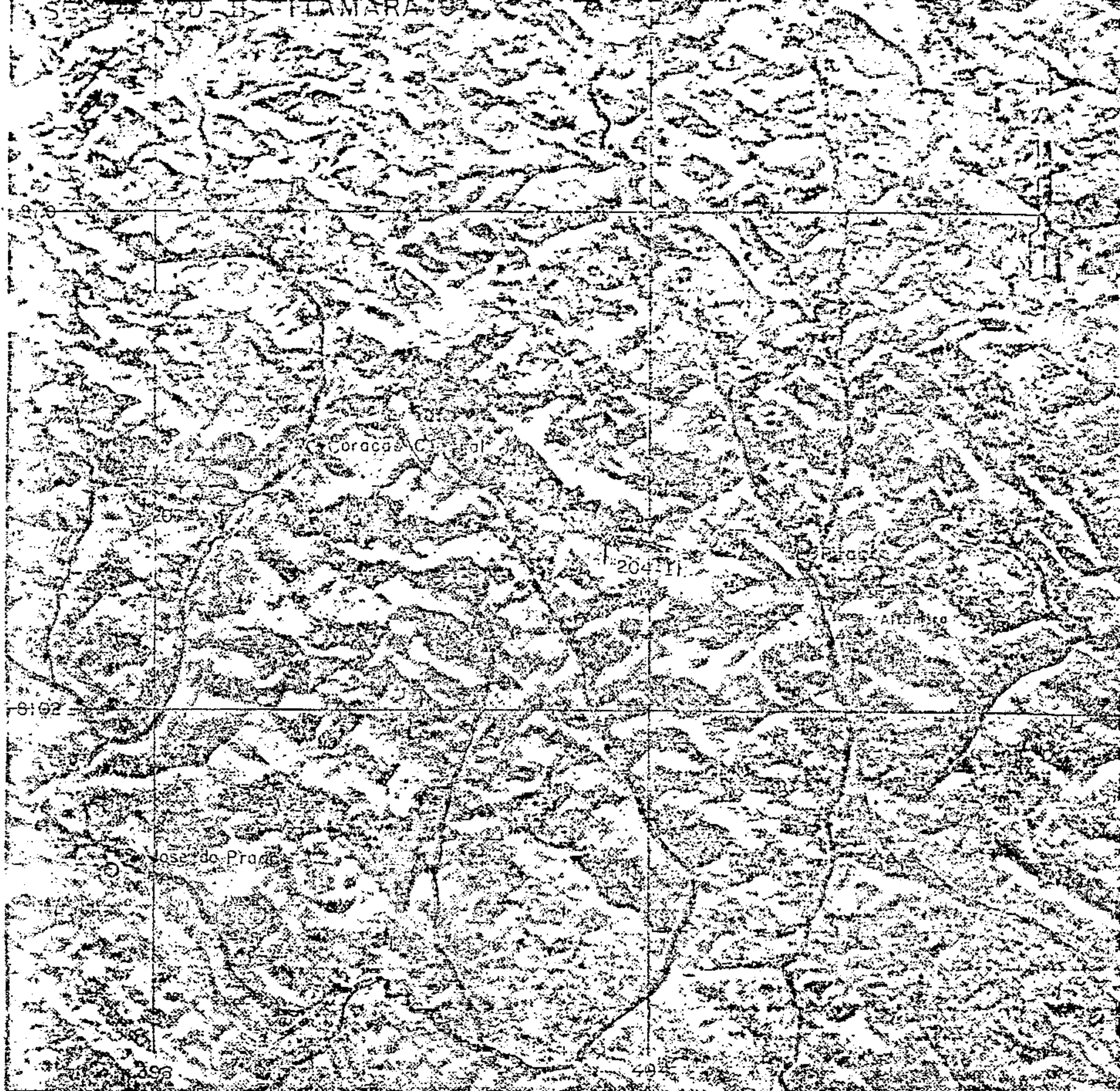


FOLHA SE.24-V-D-II - ITAMARAJU

ESCALA APROXIMADA 1:100.000

203-AM - Garimpo de água marinha da fazenda Guanabara, município de Itamarajú. A ocorrência está associada a filão pegmatítico contendo ainda berilo, ilmenita, biotita, feldspato e turmalina negra.



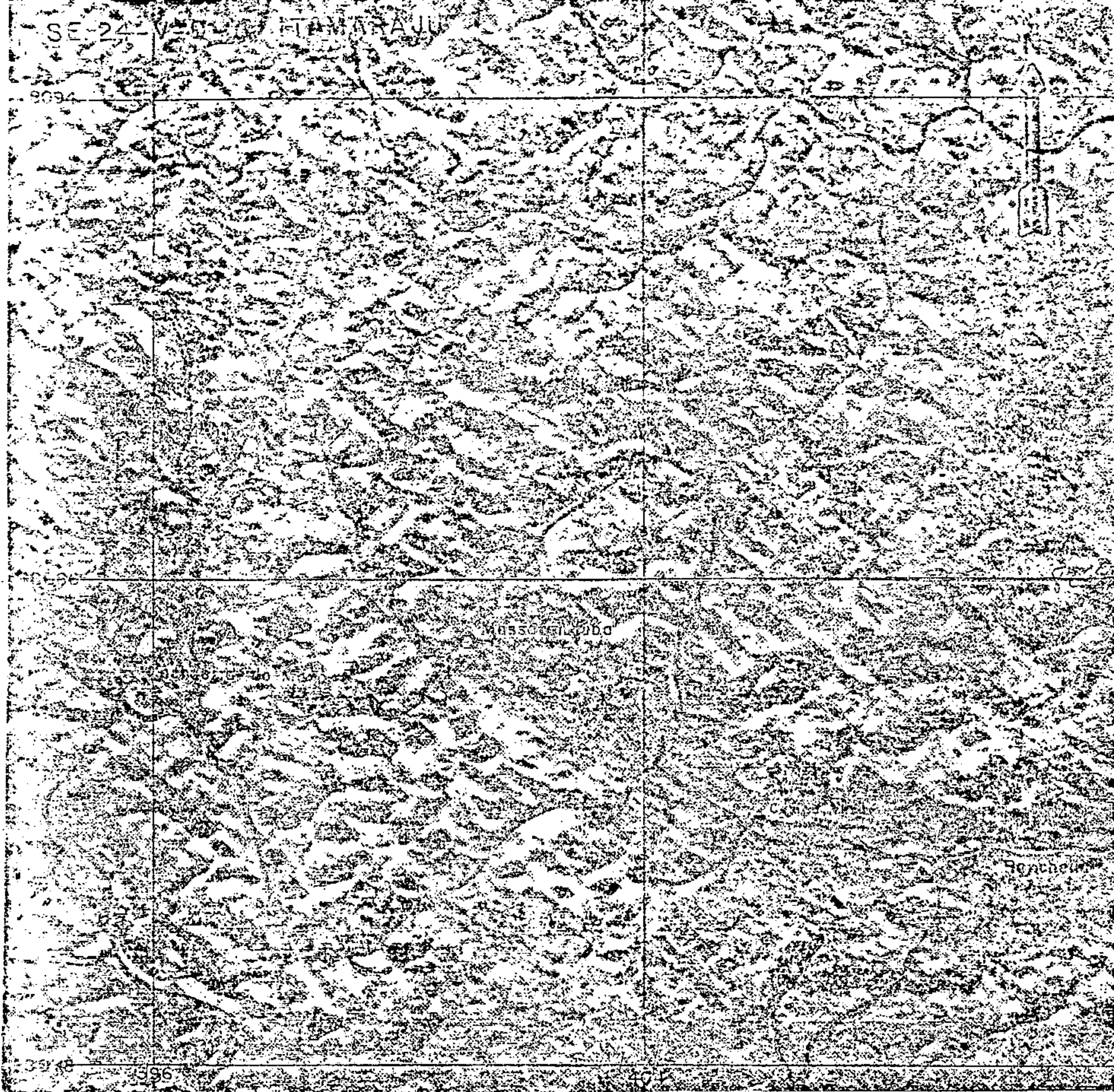


FOLHA SE.24-V-D-II - ITAMARAJU

ESCALA APROXIMADA 1:100.000

- 204-II - Ocorrência de ilmenita da fazenda José Catingueiro, a oeste de Piragi. Associada a material coluvionar de encosta (talus).
- 207-AM - Depósito aluvionar de pedras coradas, principalmente água marinha, em pequeno afluente do córrego do Queixada, a este da vila de Prata.



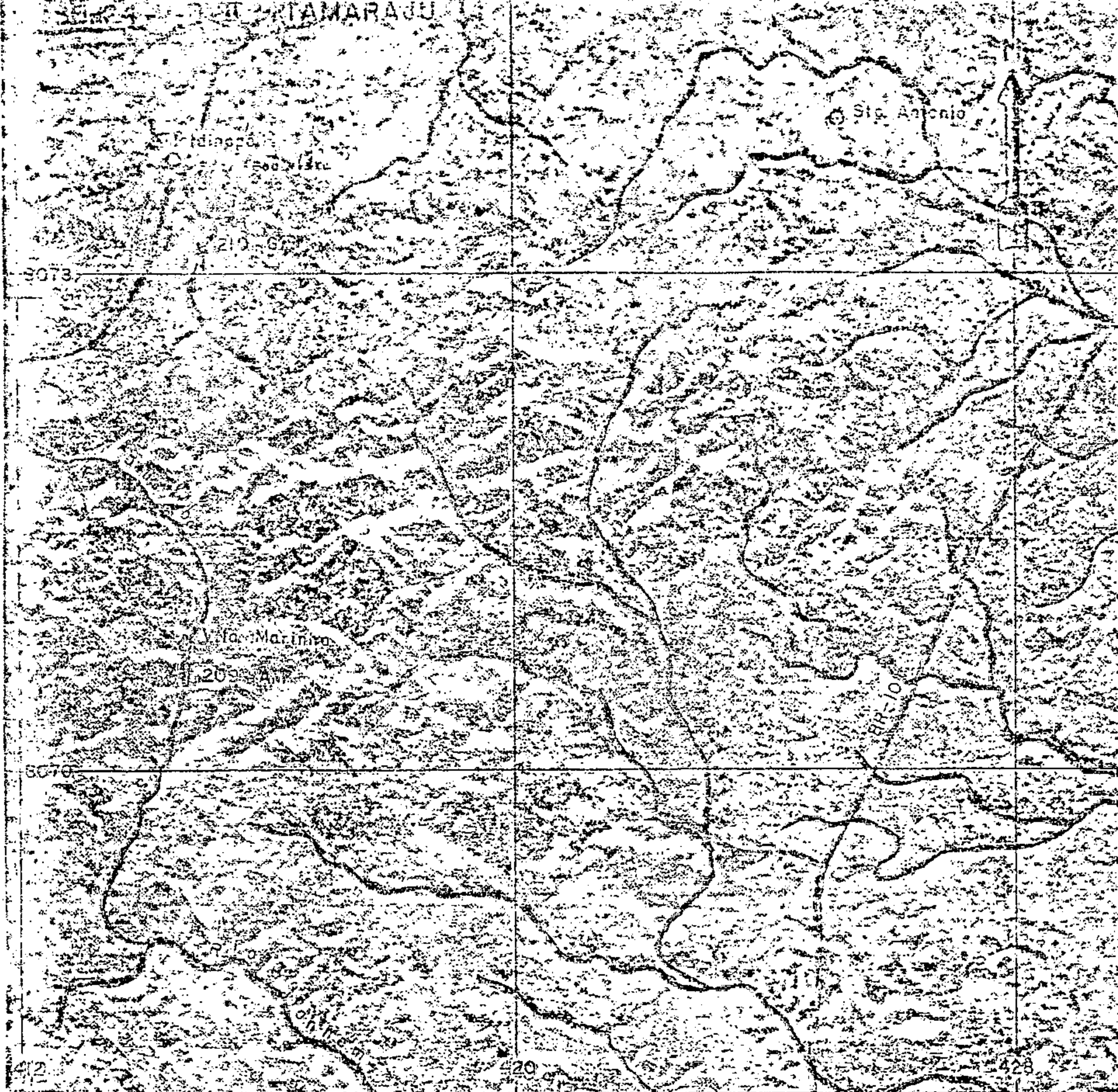


FOLHA SE.24-V-D-II - ITAMARAJU

ESCALA APROXIMADA 1:100.000

208-AM - Depósitos aluviais de pedras coradas, nas nascente do córrego Cachoeira do Mato, município de Alcobaça. Garimpados desde a década de 1940.





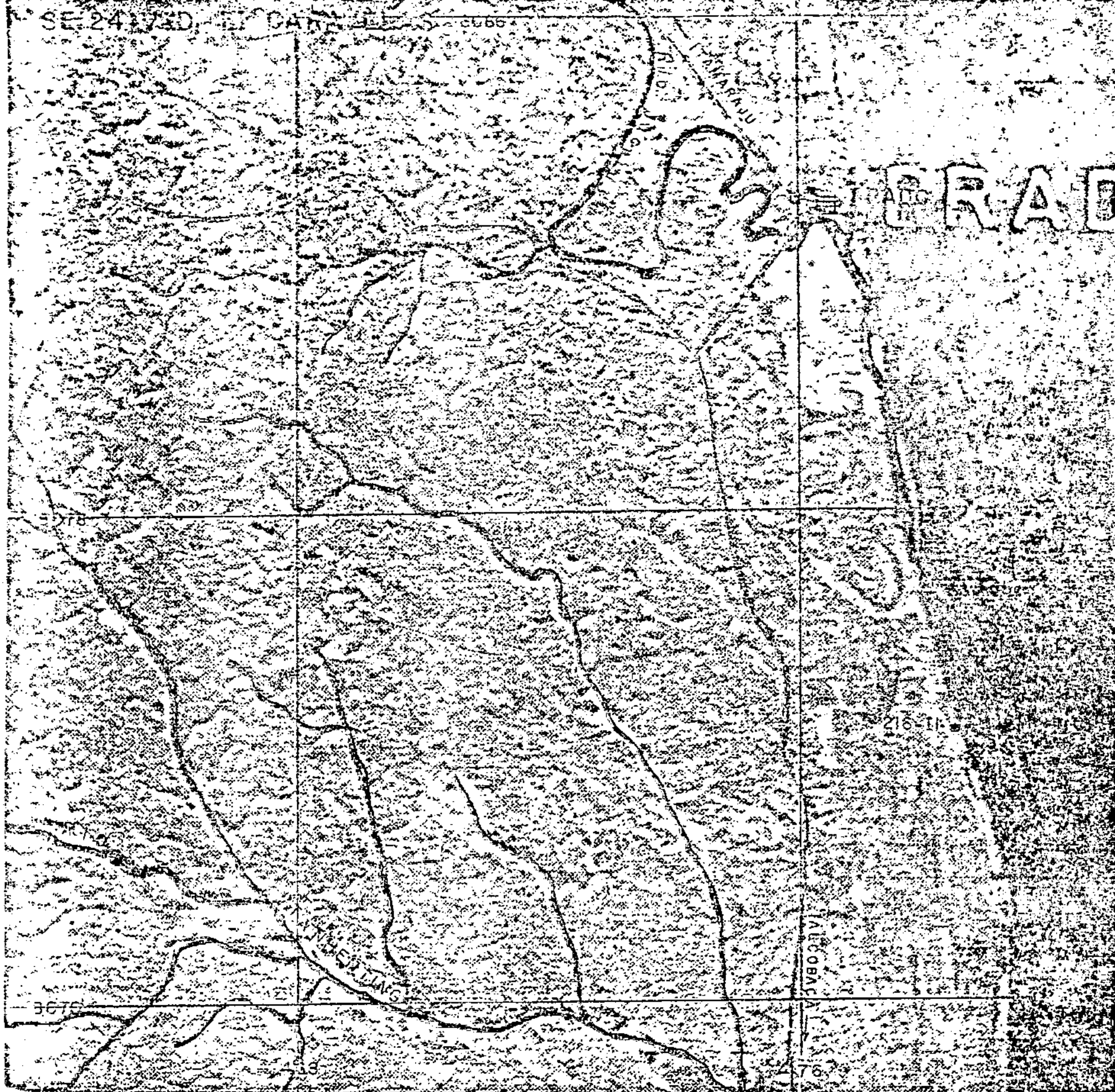
FOLHA SE.24-V-D-II - ITAMARAJU

ESCALA APROXIMADA 1:100.000

209-AM - Depósito aluvial de água marinha e outras pedras coradas do córrego Deus Dará, em Vila Marinha. Garimpo ou "Lavra da Juerana".

210-Gr - Ocorrência de grafita associada a pignatito, localizada nas proximidades da vila de Jardinópolis, município de Alcobaça.



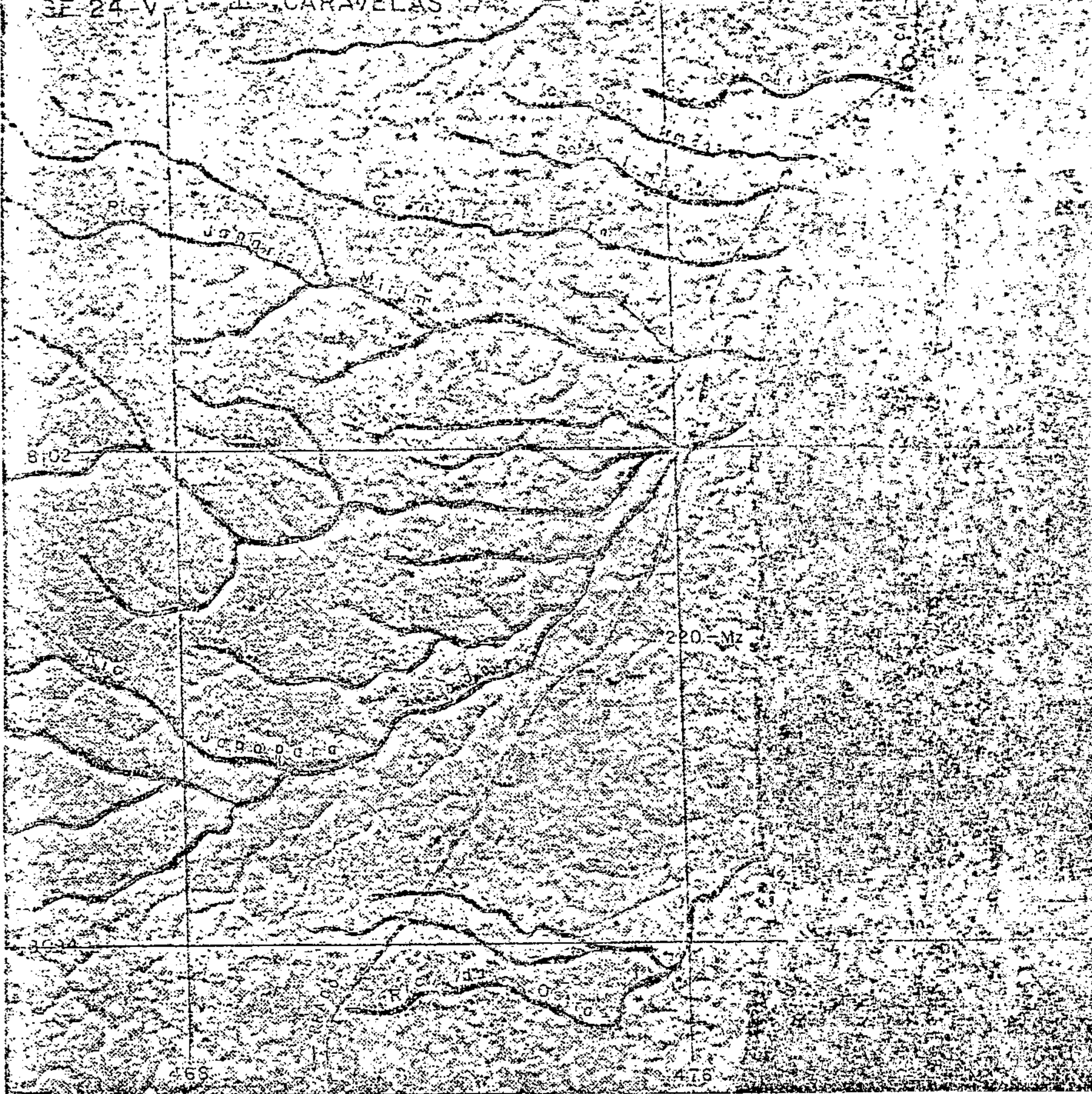


FOLHA SE.24-V-D-III - PRADO

ESCALA APROXIMADA 1:100.000

216-II - Ocorrência de ilmenita em areia de praia, no local conhecido como Praia do Quati, município de Prado.





FOLHA SE.24-V-D-III - PRADO

ESCALA APROXIMADA 1:100.000

219-Mz e 220-Mz - Ocorrências de monazita em areias de praia, nos locais conhecidos como Ponta do Paixão e Ponta do Ouriço, respectivamente, ambos no município de Prado.





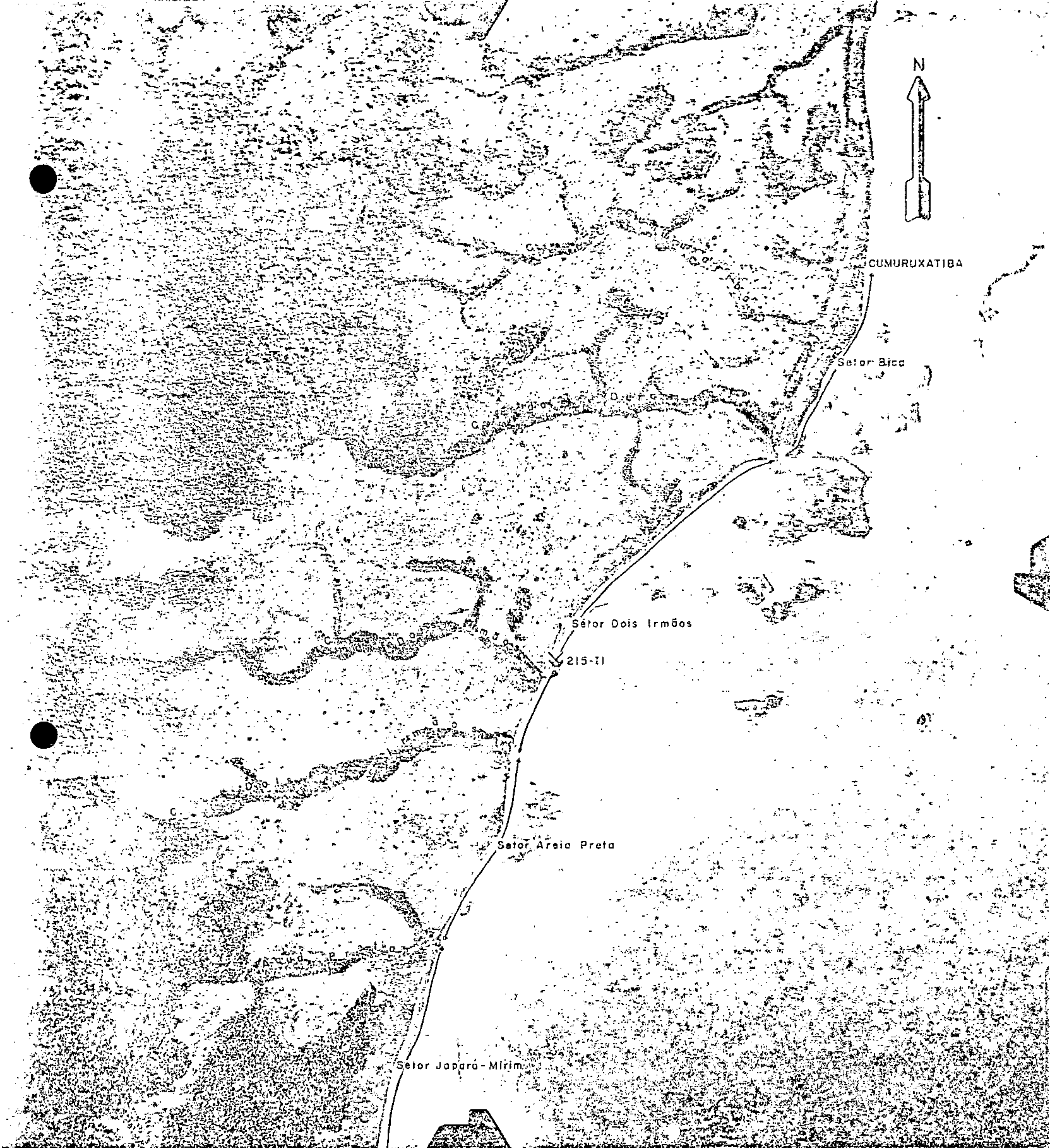
Ponta da Baleia

AEROFOTO 2027

ESCALA APROXIMADA 1:25.000

213-Fe - Ocorrência de ferro de Campo Grande, localizada cerca de 10km em mapa a NE de Caravelas.



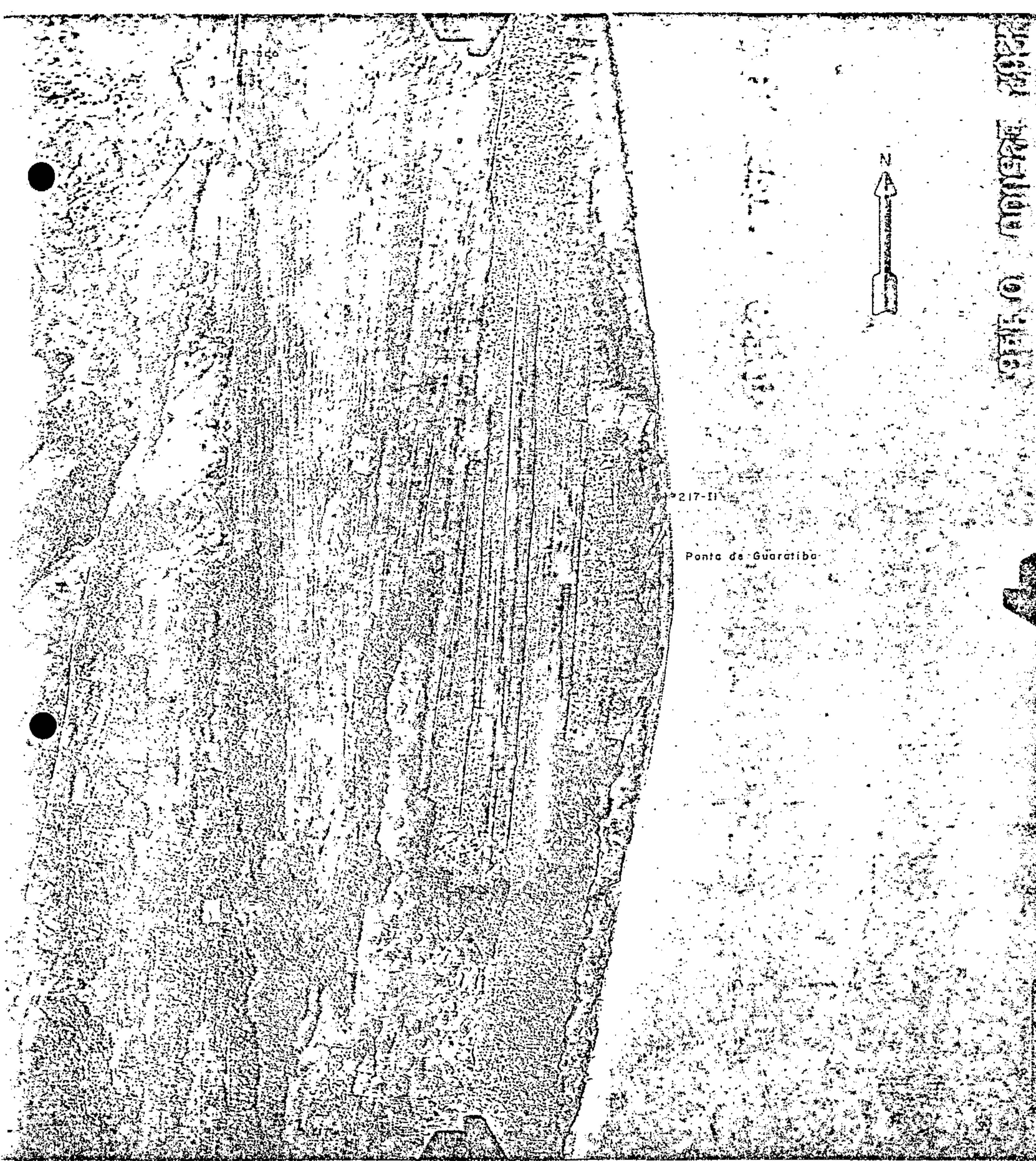


AEROFOTO 4638

ESCALA APROXIMADA 1:25.000

215-II - Jazida de ilmenita, monazita e zircão de Cumuruxatiba, município de Prado. Foi objeto de avaliação econômica pelo Convênio CPRM - CNEN e de lavra pela CNEN. Encontra-se no momento paralizada.



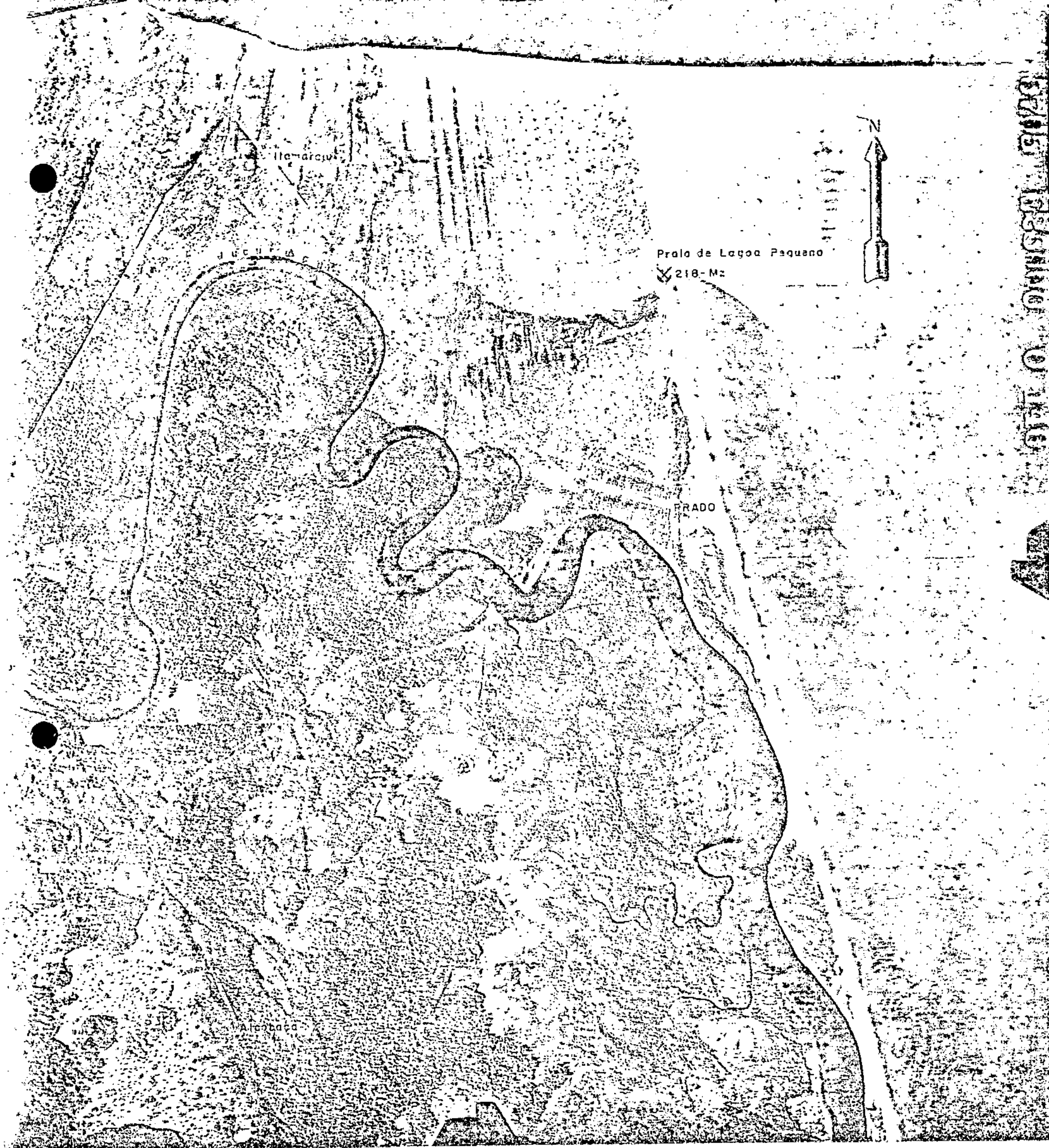


AEROFOTO 2262

ESCALA APROXIMADA 1:25.000

217-II - Ocorrência de ilmenita da Praia de Guaratiba, município de Prado. Foi objeto de pesquisa pelo Projeto Cumuruxatiba, executado pela CPRM, em convênio com a CNEN.





AEROFOTO 5705

ESCALA APROXIMADA 1:25.000

218-Mz - Jazida de monazita em areia de praia, no local conhecido como Lagoa Pequena, município de Prado. Já foi objeto de lavra pela CNEN.